

ASPECTOS PROSÓDICOS DE LÍNGUAS PRÓXIMAS: O PORTUGUÊS E O ESPANHOL DE FRONTEIRA

RIVATTO, Luciano Brasil¹; BODOLAY, Adriana Nascimento²

¹UNIPAMPA /Letras Espanhol, Luciano.rivatto@gmail.com; ²UNIPAMPA, Coordenadora/Letras Espanhol. adrianabodolay@unipampa.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Relegada ao segundo plano nos estudos da linguagem, a prosódia é hoje, na literatura sobre os estudos da fala, tratada como um aspecto relevante a ser pesquisado. Aliados, traços morfológicos, sintáticos e suprasegmentais tornam possível a construção de sentidos. Partindo do pressuposto de que a prosódia faz parte da gramática da língua e, portanto, importante para a comunicação humana, criou-se o Grupo de Estudos da Prosódia (UNIPAMPA/Jaguarão), cujo trabalho inicial é descrever os aspectos prosódicos do Português e do Espanhol falado na fronteira Brasil/Uruguai, mais precisamente nas cidades de Jaguarão/Rio Branco. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os primeiros resultados da pesquisa feita pelo grupo. Nosso foco, nesse momento, é detalhar, dentro do nível melódico, os movimentos de frequência fundamental na sílaba tônica de enunciados interrogativos.

2 METODOLOGIA

Foram gravados XX falantes de Português, nascidos em Jaguarão e que não estiveram fora da cidade nos últimos cinco anos, valendo o mesmo critério para os falantes de Espanhol, nascidos em Rio Branco. Os informantes foram divididos em grupos por faixa etária, escolaridade e sexo. Foram gravados cinco enunciados interrogativos cujos verbos tinham a última sílaba tônica. Os dados foram gravados em dois momentos: no primeiro, apresentou-se aos informantes um contexto em que os enunciados seriam empregados. Esses foram lidos e, em seguida, mostrou-se uma ficha com o enunciado a ser proferido. No segundo momento, foi feita uma lista com os mesmos enunciados que foram lidos duas vezes. Os enunciados foram dispostos em ordens diferentes para se evitar o efeito de leitura de lista. Na análise acústica, feita no programa Praat, observaram-se o movimento melódico e a duração das sílabas tônicas e átonas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros resultados da pesquisa apontam para uma semelhança no contorno melódico da última sílaba do enunciado nas duas línguas pesquisadas. Observou-se que existe um movimento melódico complexo no que se refere a essa posição, diferentemente do que ocorre em outros dialetos do Português do Brasil. Notou-se, também, que a duração das sílabas tônicas do enunciado são semelhantes nas duas línguas, mas diferentes de outras variedades, faladas em

outras regiões. É interessante que sejam observados outros aspectos prosódicos, como a intensidade, o ritmo e a velocidade de fala, para que se possa evidenciar as características do dialeto falado nessa região.

4 CONCLUSÕES

Os resultados encontrados corroboram a hipótese das línguas em contato. Nota-se que os resultados encontrados na descrição de ambas as línguas tendem à aproximação, no que se refere aos aspectos prosódicos, o que ocorre em outros níveis gramaticais.

5 REFERÊNCIAS

- CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. 5 ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1995.
- LEITE, Yonne & CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Zahar. 2002.
- TARALLO, Fernando. **Tempos lingüísticos**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- CRISTÓFARO-SILVA, Thaís. **Fonética e fonologia do português**. São Paulo: Contexto, 1999.
- DOOLEY, Robert A. & LEVINSOHN, Stephen. **Análise do Discurso: conceitos básicos em lingüística**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2001.